

EDITAL Nº 9-A /2026

CARLOS ALBERTO DAVID DOS SANTOS LOPES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º (Publicidade das deliberações) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as deliberações tomadas na Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada no dia **11 de fevereiro de 2026**.

1. PONTO ÚNICO: Informações e ponto de situação das intempéries ocorridas no concelho — avaliação dos impactos, medidas adotadas e ações em curso.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. Carlos Lopes, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção com uma palavra de profundo agradecimento a todos quantos se associaram neste momento particularmente difícil provocado pela “Tempestade Kristin”, fenómeno que, apesar de ainda não se encontrar totalmente ultrapassado, mobilizou um esforço coletivo exemplar em prol da população do concelho.

Sublinhou que o trabalho do Executivo Municipal, composto por cinco membros, é necessariamente um trabalho conjunto, assente na partilha de responsabilidades e na articulação permanente. Reconheceu que nenhuma decisão poderia ser tomada isoladamente e que só com a retaguarda e o empenho de toda a equipa foi possível acionar, em tempo útil, os mecanismos disponíveis, sempre com o objetivo maior de salvaguardar os direitos e o bem-estar da população.

Referiu que, nos últimos quinze dias, foi necessário desenvolver um conjunto significativo de diligências, quer ao nível da opinião pública, quer junto dos diversos setores da Administração Central, no cumprimento do dever institucional de alertar, sensibilizar e reivindicar aquilo que as nossas gentes legitimamente merecem.

Informou que teve oportunidade de reunir com várias entidades governativas, designadamente com Sua Excelência o Presidente da República, com a Senhora Ministra da Administração Interna, com o Senhor Secretário de Estado da Energia e com o Senhor Ministro da Defesa Nacional, que prontamente correspondeu ao apelo do Município. Destacou, em particular, a colaboração prestada pelo Ministério da Defesa Nacional, através do fornecimento de dezassete toneladas de lona destinadas a coberturas provisórias de habitações afetadas, bem como o envio de um dispositivo composto por sessenta militares, na área das transmissões e comunicações, apoio esse que mereceu especial reconhecimento e que não será esquecido.

Enalteceu igualmente a solidariedade demonstrada por diversos autarcas de todo o país, que, de forma célere e desinteressada, responderam às solicitações do Município, disponibilizando técnicos, maquinaria e outros meios essenciais para os trabalhos no terreno. Referiu que, em momento oportuno, será formalizado o devido reconhecimento a todos os que colaboraram.

Destacou ainda o contributo de inúmeros voluntários, provenientes de norte a sul do país, incluindo da região centro, que prestaram auxílio sem qualquer contrapartida, num gesto de elevado sentido cívico e humanitário.

Deu conta das múltiplas ajudas recebidas, nomeadamente bens alimentares e produtos de higiene, os quais foram encaminhados para o Polo de Formação e para o Pavilhão das Bairradas, onde se encontram devidamente organizados e selecionados. Informou também sobre os diversos donativos de telhas recebidos, que foram encaminhados para o Pavilhão do Cláudio Peres, no Parque Industrial.

Relativamente à distribuição de bens alimentares, esclareceu que foi definido um critério assente na máxima transparência e equidade, procurando assegurar que o apoio chegasse prioritariamente a quem mais necessita.

Nesse sentido, os Bombeiros Voluntários asseguraram e continuam a assegurar a confeção e distribuição das refeições — pequeno-almoço, almoço e jantar — sendo igualmente encaminhados apoios para as IPSS de Arega e da Aguda, garantindo as refeições dos seus utentes e constituindo algum stock de reserva.

Deu ainda conhecimento das diversas reuniões de acompanhamento realizadas, destinadas a avaliar a evolução da situação e a delinear a estratégia diária de intervenção.

Por fim, informou que o Município se encontra na fase final do estado de emergência e de prestação de socorro imediato, iniciando-se agora uma nova etapa centrada na reconstrução do território.

Concluiu a sua intervenção apresentando um Relatório Preliminar, com o objetivo de dar a conhecer a todos os Senhores Vereadores o ponto de situação atualizado.

Mais informou o Executivo Municipal da presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Oeiras Dr. Isaltino Moraes e restante comitiva técnica, e da reunião realizada no dia de ontem neste mesmo local, na qual para além da receção de boas vindas, foi presente uma proposta de acordo de parceria que tem por objeto a cooperação institucional e técnica entre o Município de Figueiró dos Vinhos e o Município de Oeiras, visando o levantamento, avaliação e quantificação de danos e prejuízos nas infraestruturas e equipamentos públicos do concelho de Figueiró dos Vinhos, na sequência da Tempestade Kristin.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Minuta do Acordo de Parceria a estabelecer entre o Município de Figueiró dos Vinhos e o Município de Oeiras, dando plenos poderes ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para outorgar no mesmo.

Para constar e produzir efeitos legais, se publica o presente edital na internet, no sítio institucional da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, (www.cm-figueirodosvinhos.pt).

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 16 de fevereiro de 2026.

O Presidente da Câmara Municipal

Carlos Alberto David dos Santos Lopes